

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-312

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO
CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS
(COCD)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-312

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO CURSO
DE OPERAÇÕES DE CONTROLE DE
DISTÚRBIOS (COCD)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 660/SPOG-33, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova o MCA 37-312 “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Operações de Controle de Distúrbios (COCD)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições e de acordo com o que lhe confere o Artigo 9º, inciso I do ROCA 20-13, "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-312 “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Operações de Controle de Distúrbios (COCD)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Cmt do COMPREP



(Publicado no BCA nº 230, de 16 de dezembro de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO</u>	9
2 LISTA DE ABREVIATURAS.....	10
3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
3.1 <u>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</u>	11
3.2 <u>COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO</u>	11
3.3 <u>FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO</u>	12
4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	13
5 AVALIAÇÃO.....	37
5.1 <u>ATIVIDADES AVALIATIVAS</u>	37
5.2 <u>UNIDADES AVALIADAS</u>	37
6 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39
ÍNDICE.....	40

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Operações de Controle de Distúrbios (COCD).

Este Plano de Unidades Didáticas complementa o Currículo Mínimo do COCD e contém a previsão de atividades que o instruído realizará no GSD-GL, para atingir os objetivos da atividade de ensino em que está matriculado.

Contém os dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas, que compõem as disciplinas do Curso em pauta.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem por finalidade desdobrar, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem o Curso de Operações de Controle de Distúrbios (COCD), ministrado pelo GSD-GL.

1.2 ÂMBITO

A presente publicação, de observância obrigatória, aplica-se ao Comando de Preparo (COMPREP).

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AE	- Aula Expositiva
An	- Nível Análise
Ap	- Nível Aplicação
Apt	- Aula Prática
Av	- Nível Avaliação
Avl	- Avaliação
Ce	- Cerimônia
CH	- Carga Horária
Cn	- Nível Conhecimento
Cp	- Nível Compreensão
Ctc	- Crítica
DCC	- À Disposição da Coordenação de Curso
Ext	- Atividade Externa
EI	- Estudo Individual
Ot	- Orientação
Pal	- Palestra
POt	- Prática Orientada
Rc	- Nível Resposta Aberta Complexa
Rm	- Nível Resposta Mecânica
Ro	- Nível Resposta Orientada
Sau	- Inspeção Médica
Sí	- Nível Síntese
Soc	- Sociograma
TTP	- Táticas, Técnicas e Procedimentos
Va	- Nível Valorização
VP	- Vista de prova

3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3.1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
Abertura do Curso	- realizar a abertura formal do curso, com a presença do Comandante da BAGL e do Comandante do GSD-GL.	01	Ce
Brifim do Coordenador do Curso	- apresentar a metodologia de ensino e o Plano de Avaliação do curso; - apresentar os procedimentos e condutas a serem adotados durante o curso; e - brifar sobre a crítica final do curso.	03	Ot
Crítica Final	- realizar a crítica final do curso.	02	Ot
Orientação para a solenidade de encerramento	- apresentar e treinar os procedimentos a serem seguidos no encerramento do curso.	02	Ot
Encerramento do curso	- realizar o encerramento formal, com a entrega dos certificados de conclusão, brevetação dos formandos e premiação ao aluno destaque do curso.	02	Ce
TOTAL		10	

3.2 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
Aula Inaugural	- identificar a importância das Operações de Controle de Distúrbios no contexto de emprego de força aérea (Cn).	02	AE
Orientação sobre cuidados médicos	- palestra ministrada pela equipe médica do Grupo de Saúde da BAGL sobre primeiros socorros e rabinólise.	02	Ot
Visita à empresa CONDOR	- conhecer os equipamentos e munições de emprego menos letais disponíveis no mercado (Cn); e - reconhecer através de demonstração os efeitos de todos os materiais não letais estudados. (Cn).	08	AE
Visita ao BPCHOQUE	- conhecer a doutrina de Operações de Choque empregada pela Polícia Militar (Cn).	08	AE

Visita ao GIT	- conhecer a doutrina de Operações de Choque em ambientes confinados (Cn);	08	AE
Visita ao Batalhão DQBRN	- reconhecer, através de demonstração e de prática orientada, a efetividade da máscara de proteção contra agentes químicos, bem como os efeitos dos materiais não letais (Cn).	08	POt
Palestras e Estudos de caso	- Abordar casos reais de emprego das TTP de OCD (Cp).	14	AE
TOTAL		50	

3.3 FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
À disposição da coordenação do curso *	- prover flexibilidade à programação do curso, em caso de necessidade de alteração das atividades programadas.	26	DCC
TOTAL		26	

(*) Os tempos colocados à disposição da Coordenação de Curso destinam-se a atender às necessidades desta, bem como prover flexibilidade curricular.

4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 1: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
Carga horária para instrução: 28 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a importância do treinamento físico militar para a atividade de Operações de controle de distúrbios (Va); e b) condicionar os componentes da tropa para o nível de exigência das OCD (Pr).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1.1	TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA CARDIOMUSCULAR		
Carga horária para instrução: 10 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) usar a corrida rústica como exercício que auxilie na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular (Ro); e b) usar marchas para o combate como exercícios que auxiliem na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CORRIDA RÚSTICA	a) usar corridas contínuas, de longa distância e em terrenos variados (Ro).	06	POt
CORRIDA EQUIPADO	a) usar corridas contínuas, de longa distância e em terrenos variados utilizando, de forma gradativa, os equipamentos individuais de proteção de OCD (Ro).	04	POt
UNIDADE 1.2	TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA NÊUROMUSCULAR		
Carga horária para instrução: 10 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) usar a ginástica básica como exercício que auxilie na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular (Ro).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
GINÁSTICA BÁSICA	a) usar exercícios de ginástica calistênica com o peso corporal (Ro); e b) usar exercícios de ginástica calistênica em pista (Ro).	05	POt
GINÁSTICA COM ESCUDO	a) usar exercícios de ginástica calistênica, utilizando o escudo balístico como peso para exercícios de isometria e de força dinâmica (Ro).	05	POt
UNIDADE 1.3	TREINAMENTO EM CIRCUITO		
Carga horária para instrução: 08 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) usar o treinamento em circuito como exercício que auxilie na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular (Ro); e</p> <p>b) usar Pista de Treinamento em Circuito (PTC) como exercício que auxilie na manutenção das capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, e as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular relacionados às técnicas de natação utilitária (Ro).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CIRCUITO BÁSICO	a) usar exercícios de treinamento em circuito com o peso corporal (Ro); e b) usar exercícios aplicados em Pista de Treinamento em Circuito (PTC) com o peso corporal e exercícios com peso resistido (Ro).	04	POt
PISTA DE TREINAMENTO EM CIRCUITO	a) usar exercícios de treinamento em circuito com o peso corporal (Ro); e b) usar exercícios aplicados em Pista de Treinamento em circuito (PTC) com o peso corporal e exercícios com peso resistido (Ro).	04	POt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>Faz-se necessário que o instrutor da matéria seja detentor de curso na área de Educação Física (Curso Superior de Educação Física, Curso de Orientador do Treinamento Físico-Profissional Militar ou Estágio de Orientador do Treinamento Físico-Profissional Militar).</p> <p>Para as unidades Treinamento Físico Militar, faz-se necessária a presença de uma ambulância com Equipe Médica, para prestar o auxílio necessário em caso de acidente.</p> <p>As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade, em conjunto com o coordenador do Curso.</p> <p>Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de emprego da tropa.</p> <p>As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruendo a resistência física para sustentar o equipamento e o emprego em um ambiente o mais próximo da realidade.</p>
REFERÊNCIA
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios: ICA 205-42. Brasília, 2011.</p> <p>BRASIL. Comissão de Desportos da Aeronáutica. Treinamento Físico-Profissional Militar no Comando da Aeronáutica, NSCA 54-5, 2020.</p> <p>BRASIL. Estado Maior do Exército. Manual de Treinamento Físico Militar, C 20-20, 3º Edição, 2002.</p> <p>DANTAS, Estélio M. A Prática da Preparação Física. Rio de Janeiro, Sprint. 1985.</p> <p>HOLLMANN, Wildor & HETTINGER, Theodor. Medicina do Esporte. São Paulo. Manole, 1983.</p> <p>MATHEWS, Donald e FOX, Edward. Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos. 3 Ed., Rio de Janeiro, Interamericana. 1983.</p> <p>MATVEIEV, Lev P. Fundamentos do Treino Desportivo. Lisboa, Livros Horizonte, 1984.</p> <p>McARDLE, William D. Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro, Discos CPS. 1985.</p> <p>MOREIRA, Sérgio Bastos. Equacionando o Treinamento. Rio de Janeiro, Shape, 1996.</p> <p>ROCHA, Paulo Sérgio de Oliveira. Treinamento Desportivo. Brasília, MEC, 1979.</p> <p>WEINECK, Jurgen. Treinamento Ideal, 9 Ed. Rio de Janeiro, Manole, 2003.</p>
PERFIL DE RELACIONAMENTO
<p>Nesta Disciplina não há observações sobre perfil de relacionamento, sendo sua execução distribuída ao longo de todo o curso.</p> <p>As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.</p> <p>As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.</p>

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES			
DISCIPLINA 2: LEGISLAÇÃO					
Carga horária para instrução: 14 horas		Carga horária para avaliação: 02 horas			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) descrever as atribuições legais da Polícia da Aeronáutica no campo da preservação da ordem pública, notadamente no tocante ao controle de distúrbios (Cn);					
b) identificar as legislações pertinentes às ações de reintegração de posse (Cn);					
c) identificar as legislações pertinentes às ações de desinterdição de vias (Cn);					
d) identificar as legislações pertinentes às ocorrências em áreas aeroportuárias (Cn);					
e) apontar os principais crimes e contravenções penais praticados nas diversas ocorrências de Operações de Controle de Distúrbios (Cn); e					
f) identificar as legislações pertinentes ao uso de algemas (Cn).					
UNIDADES DIDÁTICAS					
UNIDADE 2.1		CONTROLE DE DISTÚRBIOS NAS FORÇAS ARMADAS			
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:					
a) analisar os possíveis cenários de emprego de OCD no âmbito legal da atividade de Polícia da Aeronáutica (Cn); e					
b) identificar as normas que amparam o emprego da tropa em OCD (Cn).					
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS		CH	TÉC
EMBASAMENTO LEGAL		a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); e b) identificar os tipos de missão nas quais pode ser empregada a tropa de OCD (Cn).		02	AE
CONCEITOS JURÍDICOS		a) identificar as normas e conceitos básicos que amparam o emprego da tropa em OCD (Cn).		01	AE
UNIDADE 2.2		LEGISLAÇÃO REFERENTE ÀS OCORRÊNCIAS DE DESINTERDIÇÃO DE VIAS			
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:					
a) analisar o cenário de emprego da tropa em missões de desinterdição de vias (Cn); e					
b) identificar os conceitos e formas de manifestações que decorrem do direito de reunião (Cn).					

SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CENÁRIO E SEGURANÇA		a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); e b) identificar os tipos de ameaças e riscos aos quais a tropa está sujeita no ambiente operacional (Cn).	01	AE
DIREITO DE REUNIÃO		a) identificar, na lei, os conceitos relativos ao direito de reunião (Cn).	01	AE
GREVE, PASSEATA E REIVINDICAÇÃO		a) identificar a diferença e os direitos de Greves, Passeatas e Reivindicações (Cn).	01	AE
UNIDADE 2.3		LEGISLAÇÃO PERTINENTE À ATUAÇÃO EM AEROPORTOS		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) analisar o cenário de emprego da tropa em missões em área de aeroportos (Cn).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CENÁRIO E SEGURANÇA		a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); e b) identificar os tipos de ameaças e riscos aos quais a tropa está sujeita no ambiente operacional (Cn).	01	AE
ÁREA OPERACIONAL E AEROPORTOS		a) identificar a legislação e os conceitos relativos ao emprego em área de aeroportos (Cn).	02	AE
UNIDADE 2.4		LEGISLAÇÃO PERTINENTE À REINTEGRAÇÃO DE POSSE		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) analisar o cenário quanto aos aspectos da situação tática (Cn); e b) identificar as possíveis situações de reintegração de posse em área patrimonial da FAB (Cn).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CENÁRIO E SEGURANÇA		a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); e b) identificar os tipos de ameaças e riscos aos	01	AE

	quais a tropa está sujeita no ambiente operacional (Cn)		
REINTEGRAÇÃO DE POSSE NA FAB	b) identificar a legislação e os conceitos relativos ao emprego de OCD em reintegração de posse (Cn).	02	AE
UNIDADE 2.5	CRIMES E CONTRAVENÇÕES PENAIAS NAS OCD		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) analisar os possíveis cenários de emprego de OCD no âmbito legal da atividade de Polícia da Aeronáutica (Cn); e			
b) identificar as normas que amparam o emprego da tropa em OCD (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
LEI DAS CONTRAVENÇÕES PENAIAS	a) identificar a situação do ambiente operacional no qual incidem as leis de contravenções penais (Cn); e b) identificar os conceitos mais importantes para atuação em OCD (Cn).	02	AE POt
CONTRAVENÇÕES REFERENTES À PESSOA	a) identificar as situações nas quais o cidadão brasileiro incide em contravenção penal (Cn).	01	AE POt
UNIDADE 2.6	LEGISLAÇÕES PERTINENTES AO USO DE ALGEMAS		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as situações em que é viável o uso de algemas (Cn); e			
b) destacar as técnicas de uso da algema , de acordo com o uso progressivo da força (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
LEGISLAÇÃO SOBRE USO DE ALGEMAS	a) identificar a situação do ambiente operacional (Cn); e b) identificar os aspectos legais do uso das algemas (Cn).	01	AE POt
EMPREGO DE ALGEMAS	a) definir técnicas de imobilização e uso das algemas (Ap).	02	AE POt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>É recomendável que o instrutor da matéria seja detentor de curso na área de Direito e/ou Direito Militar, podendo ser ou não formado pelo COCD.</p> <p>As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade.</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.</p> <p>Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de emprego da tropa de OCD dentro das missões a ela designadas pelo COMAER.</p> <p>A avaliação do desempenho do aluno na Unidade ocorrerá de forma teórica (na execução dos exercícios simulados).</p>
REFERÊNCIAS
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios: ICA 205-42. Brasília, 2011.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940.</p> <p>BRASIL. Código Penal Militar. decreto lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969.</p>
PERFIL DE RELACIONAMENTO
<p>Nesta Disciplina não há observações sobre perfil de relacionamento, sendo sua execução distribuída ao longo de todo o curso.</p> <p>Esta Disciplina deverá ser ministrada nas primeiras semanas do curso.</p> <p>As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.</p> <p>As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.</p>

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 3: TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS			
Carga horária para instrução: 34 horas		Carga horária para avaliação: 02 horas	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar os fatores que envolvem uma Operação de Controle de Distúrbios (Cn);			
b) caracterizar detalhadamente as diversas formações de um pelotão e de uma companhia em Operações de Controle de Distúrbios (An);			
c) valorizar as atribuições de cada integrante do Pelotão de Controle de Distúrbios (Va); e			
d) praticar todas as funções desempenhadas por uma tropa até o nível companhia em Operações de Controle de Distúrbios (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 3.1		CONCEITOS E DOCTRINA DE OCD	
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos gerais associados às OCD (Cp); e			
b) compreender os fatores que influenciam nas OCD (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CONCEITOS BÁSICOS	a) relacionar os conceitos de OCD, Distúrbios, e âmbito de atuação (Cn); e b) diferenciar os planejamentos estratégico, operacional e tático (Cp).	01	AE
DOCTRINAS DE EMPREGO	a) identificar os fundamentos de emprego das diferentes doutrinas de OCD (Cn); e a) conhecer a Prioridade no emprego de meios (Cn).	01	AE
UNIDADE 3.2		FASES COMPORTAMENTAIS DO COLETIVO SOCIAL	
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características e comportamentos dos grupamentos humanos que influenciam nas OCD (Cp);			
b) compreender a influência das formas de expressão do coletivo social (Cp).			

SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
GRUPAMENTOS HUMANOS		a) identificar os tipos de grupamentos humanos (Cn).	02	AE
FORMAS DE EXPRESSÃO		a) identificar as formas de expressão do coletivo social e sua influência nas OCD (Cn).	01	AE
UNIDADE 3.3	FATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DO INDIVÍDUO NO COLETIVO SOCIAL			
Carga horária para instrução: 03 horas			Carga horária para avaliação: 0 hora	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) identificar as características humanas que interferem no comportamento do coletivo social (Cp); e</p> <p>b) identificar as características gerais do cenário de emprego de Controle de Distúrbios (Cp).</p>				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CONCEITOS		a) listar os fatores que influenciam as transformações no coletivo social (Cn).	01	AE
CAUSAS DOS DISTÚRBIOS		<p>a) identificar as causas sociais dos distúrbios (Cn); e</p> <p>b) compreender a maneira pela qual o contexto político e social influencia no comportamento do coletivo social (Cp).</p>	02	AE
UNIDADE 3.4	FUNÇÕES EM UM PELOTÃO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS			
Carga horária para instrução: 03 horas			Carga horária para avaliação: 01 hora	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) identificar as características gerais da estrutura da tropa de Controle de Distúrbios (Cp); e</p> <p>b) identificar as funções dos militares que compõe a tropa (Cn).</p>				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ESTRUTURA DO PELOTÃO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		<p>a) identificar a composição da fração de emprego de OCD da FAB (Cn);</p> <p>b) identificar os armamentos utilizados pela</p>	02	AE

	tropa de OCD (Cn); e c) identificar estrutura orgânica da fração de emprego de OCD da FAB (Cp).		
FUNÇÕES DO EFETIVO	a) identificar as funções atribuídas aos integrantes da tropa de controle de distúrbios, associando-as aos respectivos postos e graduações (Cn).	01	AE
UNIDADE 3.5	FORMAÇÕES DO PELOTÃO E DA COMPANHIA DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
Carga horária para instrução: 20 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) empregar as formações utilizadas pela tropa de OCD da FAB (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FORMAÇÕES	a) identificar as formações básicas (Cn); b) identificar as formações ofensivas (Cn); c) identificar as formações defensivas (Cn);	20	AE
UNIDADE 3.6	EMPREGO DE OCD COM APOIO DE CÃES		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as características gerais da estrutura de emprego de OCD com cães (Cp); e b) identificar os fatores de planejamento e execução no uso de cães em OCD (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EMPREGO DE CÃES	a) identificar as características e formas de emprego de Cães em OCD (Cp).	03	AE POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Para a disciplina “Emprego de OCD com apoio de cães” faz-se necessário que o instrutor da matéria tenha habilitação e/ou experiência em Operações de Controle de Distúrbios e Adestramento de Cães de Guerra. As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade. O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.			

Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de combate.

As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruído a possibilidade de manusear e elaborar os modelos de documentos e de materiais utilizados no planejamento.

A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica e prática (nos planejamentos e execuções dos exercícios simulados).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios**: MCA 125-3. Brasília, 2020.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas Unidades, não havendo essa obrigatoriedade a partir da Unidade 3.

As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.

As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 4: MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD			
Carga horária para instrução: 50 horas		Carga horária para avaliação: 02 horas	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os equipamentos empregados nas ações de controle de distúrbios (Cn); b) utilizar corretamente os armamentos e agentes químicos empregados pelo Comando da Aeronáutica nas Operações de Controle de Distúrbios (Ap); c) utilizar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (Ap); d) identificar os principais artefatos explosivos e inflamáveis improvisados usados pela turba contra a tropa de controle de distúrbios (Cn); e e) aplicar os princípios básicos do combate e prevenção de incêndios em OCD (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 4.1	INTRODUÇÃO AOS AGENTES QUÍMICOS		
Carga horária para instrução: 05 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os conceitos gerais e equipamentos associados ao uso de agentes químicos (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ESTUDO DOS AGENTES QUÍMICOS	a) identificar o conceito de agente químico (Cp); e b) diferenciar as classificações dos agentes químicos (Cp).	05	AE
UNIDADE 4.2	ESTUDO DOS AGENTES LACRIMOGÊNEOS		
Carga horária para instrução: 05 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os tipos de agentes lacrimogêneos e seus efeitos (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
AGENTES LACRIMOGÊNEOS	a) identificar a finalidade, os efeitos e o emprego de cada agente lacrimogêneo em OCD (Cn).	05	AE

UNIDADE 4.3		AÇÃO FISIOLÓGICA E MEDIDAS DE DESCONTAMINAÇÃO	
Carga horária para instrução: 05 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: b) identificar os efeitos fisiológicos causados pelos agentes químicos (Cp); e c) identificar medidas de descontaminação a serem empregadas em ação imediata para mitigar os efeitos fisiológicos (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EFEITOS FISIOLÓGICOS	a) listar os possíveis efeitos fisiológicos (Cn); e b) identificar as características e efeitos mais comuns a cada agente químico (Cn).	03	AE
MEDIDAS DE DESCONTAMINAÇÃO	a) identificar a composição química e as medidas de descontaminação para cada agente químico (Cn);	02	AE
UNIDADE 4.4		GRANADAS EXPLOSIVAS, MISTAS E FUMÍGENAS DE LANÇAMENTO MANUAL	
Carga horária para instrução: 09 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os tipos e classificações das granadas de lançamento manual, bem como seu emprego em OCD (Cp); e b) diferenciar as situações de emprego para cada tipo de granada (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CLASSIFICAÇÃO DAS GRANADAS	a) identificar os tipos de granada de mão (Cn).	05	AE POt
ESTUDO INDIVIDUAL DAS GRANADAS	a) identificar as características e distâncias de segurança para emprego das granadas de mão (Cp); e b) listar as granadas de mão utilizadas pela FAB no contexto das OCD (Cp).	04	AE POt

UNIDADE 4.5	GRANADAS EXPLOSIVAS, MISTAS E FUMÍGENAS DE LANÇAMENTO POR ARTEFATO PRÓPRIO		
Carga horária para instrução: 09 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os tipos e classificações das granadas de lançamento por artefato próprio, bem como seu emprego em OCD (Cp); e			
b) diferenciar as situações de emprego para cada tipo de granada (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CLASSIFICAÇÃO DAS GRANADAS	a) identificar os tipos de granadas lançadas por artefatos próprios (Cn). b) identificar os armamentos e os artefatos de lançamento de granadas (Cn).	05	AE POt
ESTUDO INDIVIDUAL DAS GRANADAS	a) identificar as características e distâncias de segurança para emprego das granadas lançadas por artefatos próprios (Cp); e b) listar as granadas lançadas por artefatos próprios utilizadas pela FAB no contexto das OCD (Cp).	04	POt
UNIDADE 4.6	MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO		
Carga horária para instrução: 08 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os tipos e classificações das munições de impacto controlado, bem como seu emprego em OCD (Cp); e			
b) diferenciar as situações de emprego para cada tipo de munição (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CLASSIFICAÇÃO DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO	a) identificar os tipos de munição de impacto controlado (Cn); e b) identificar os armamentos e os artefatos utilizados com munições de impacto controlado (Cn).	04	AE POt
ESTUDO INDIVIDUAL DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO	a) identificar as características e distâncias de segurança para emprego das munições de impacto controlado (Cp); e b) listar as munições impacto controlado utilizadas pela FAB no contexto das OCD (Cp).	04	POt

UNIDADE 4.7	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADO EM OCD		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) Identificar o equipamento de proteção individual utilizado em OCD (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO ANTITUMULTO	a) identificar os equipamentos de proteção antitumulto (Cn); e b) citar situações específicas para o uso do material (Cn).	01	AE
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO BALÍSTICA	a) identificar os equipamentos de proteção balística (Cn); e b) citar situações específicas para o uso do material (Cn).	01	AE
UNIDADE 4.8	ARTEFATOS EXPLOSIVOS E INFLAMÁVEIS IMPROVISADOS		
Carga horária para instrução: 05 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) conhecer os artefatos explosivos e inflamáveis que podem ser utilizados contra a tropa, bem como seus efeitos (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ARTEFATOS IMPROVISADOS	a) identificar o método de confecção de artefatos improvisados (Cn); e b) identificar os efeitos e dispersão de material inflamável (Cn).	05	AE
UNIDADE 4.9	COMBATE E PREVENÇÃO A INCÊNDIOS EM OCD		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) distinguir os tipos de extintores, tamanhos e empregabilidade na tropa de OCD (Cp); e b) distinguir os tipos de combustível e como influenciam no planejamento das OCD (Cp).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
USO DE EXTINTORES	a) identificar o emprego do homem extintor na tropa (Cn); b) identificar e dimensionar a quantidade de material a ser levado para uma OCD (Cn);	02	AE POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>Faz-se necessário que o instrutor da disciplina “Combate e prevenção a incêndios em OCD” tenha habilitação na área de contra incêndio.</p> <p>As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade.</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.</p> <p>Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de combate.</p> <p>As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruendo a possibilidade de manusear e elaborar os modelos de documentos e de materiais utilizados no planejamento.</p> <p>A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica e prática (nos planejamentos e execuções dos exercícios simulados).</p>			
REFERÊNCIAS			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Operações de Controle de Distúrbios : MCA 125-3. Brasília, 2020.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
<p>Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas Unidades.</p> <p>As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.</p> <p>As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 5: ARMAMENTO E TIRO APLICADOS ÀS OCD			
Carga horária para instrução: 06 horas		Carga horária para avaliação: 02 horas	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) desmontar, montar e manusear com segurança os armamentos utilizados nas Operações de Controle de Distúrbios (Rm);			
b) realizar a manutenção básica (nível operador) dos armamentos utilizados nas Operações de Controle de Distúrbios (Rm);			
c) aplicar técnicas de tiro com munições de impacto controlado em situações adversas (Ap); e			
d) aplicar técnicas de tiro defensivo com munição real (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 5.1	TÉCNICAS DE TIRO COM MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) usar as técnicas de tiro com munição de impacto controlado em estande, com Pelotão em linha (Ro); e			
b) preparar o armamento e equipamento para emprego operando com a tropa (Pe).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TIRO NÃO LETAL	a) empregar as técnicas de tiro com emprego de munição de impacto controlado (Pe).	03	AE
UNIDADE 5.2	TÉCNICAS DE TIRO DEFENSIVO COM MUNIÇÃO LETAL		
Carga horária para instrução: 03 horas		Carga horária para avaliação: 01 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) usar as técnicas de tiro defensivo com munição real, com Pelotão em linha (Ro); e			
b) aplicar os procedimentos adequados para efetivação do emprego do armamento com munição letal em defesa da tropa (Pe).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TIRO DEFENSIVO	a) empregar as técnicas de tiro defensivo em cada uma das formações de controle de distúrbios (Pe).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>Faz-se necessário que o instrutor da matéria seja especializado em Operações de Controle de Distúrbios.</p> <p>As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade.</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada Subunidade.</p> <p>Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto de situação tática de combate.</p> <p>A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica.</p>
REFERÊNCIAS
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Operações de Controle de Distúrbios: MCA 125-3. Brasília, 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Manual Técnico da Pistola Cal. 9 mm.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral do Ar. Instrução de Tiro com Armamento Terrestre: MCA 50-1. Brasília, 2021.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios: ICA 205-42. Brasília, 2011.</p>
PERFIL DE RELACIONAMENTO
<p>Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas Unidades e deve ser realizada apenas após ter sido concluída a disciplina de material bélico.</p> <p>As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.</p>

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 6: TÁTICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS			
Carga horária para instrução: 38 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) planejar o emprego de uma fração de tropa de controle de distúrbios (Si); e b) aplicar medidas de controle de distúrbios, por meio de exercícios e simulações (Rm).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 6.1	PREMISSAS BÁSICAS DE OCD		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) estabelecer o dispositivo tático para cada situação e possibilidade de transposição do terreno (Ap);			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FORMAÇÕES E COMANDO DE TROPA	a) citar as condições para emprego das diferentes formações da tropa (Cn); e b) identificar os comandamentos e transições de formação corretas para cada situação (Cp).	02	AE POt
UNIDADE 6.2	ATUAÇÃO DA TROPA DE OCD		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) distinguir as diferentes missões onde pode ser empregada a tropa de OCD (An).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
MISSÕES DE OCD NA FAB	a) listar as missões e táticas empregadas pela tropa de OCD (Cn);	02	AE

UNIDADE 6.3	PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO PELOTÃO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) explicar os princípios de emprego da tropa de OCD (Cp); b) identificar as situações e aplicabilidade dos princípios de emprego (Cp); e			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	a) interpretar os conceitos de indivisibilidade, segurança, conhecimento do equipamento e da missão, desembarque mediante ordem, atuação mediante visibilidade, ação dentro da lei, distância da turba, surpresa e prioridade no emprego de meios (Cp).	02	AE
UNIDADE 6.4	DESLOCAMENTOS DURANTE A AÇÃO		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as corretas formações e formas de progressão em diferentes terrenos com possíveis obstáculos (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FORMAÇÕES E CADÊNCIA	a) identificar as corretas formações e a cadência adequada para cada tipo de terreno (Pr).	02	AE POt
UNIDADE 6.5	EMBARQUE E DESEMBARQUE DE VIATURAS		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: c) identificar local e forma correta para desembarque da viatura, respeitando o preconizado pelos Princípios Fundamentais do Pelotão de Choque (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TÉCNICAS DE DESEMBARQUE	a) identificar os procedimentos e conduta para desembarque organizado e com demonstração de força (Cp).	02	AE POt

UNIDADE 6.6		CAMINHÃO TROPA	
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os conceitos e características do embarque e desembarque de um caminhão tropa (Ro); e b) identificar os conceitos e características do deslocamento em caminhão tropa (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CONCEITO DE EMPREGO	a) usar os conhecimentos adquiridos para prática no caminhão tropa, visando desenvolver o entendimento da boa conduta e demonstração de força (Pr).	02	AE POt
UNIDADE 6.7		EQUIPE OU GRUPO DE CAPTURA	
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar a estrutura de emprego da equipe de captura (Cp); e			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EFETIVO	a) identificar o quantitativo de militares que compõe a equipe (Cn).	01	AE POt
EMPREGO DA EQUIPE	a) identificar o material usado, posicionamento e missão da equipe de captura (Cn).	01	AE POt
UNIDADE 6.8		EMPREGO DE CÃES	
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as características, técnicas e detalhamento do planejamento de missões com cães integrando o Pelotão de Controle de Distúrbios (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	a) identificar os princípios de emprego da tropa acrescida de cães com seus respectivos condutores (Cn); e c) identificar os agentes químicos corretos	02	AE

	para utilização, observando seus efeitos sobre os cães (Cn).		
UNIDADE 6.9	DESBLOQUEIO DE PISTAS OBSTRUÍDAS		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar os conceitos básicos da teoria de desbloqueio de pistas (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
MÉTODOS DE DESBLOQUEIO	a) descrever os métodos básicos para desinterdição de vias (Cn);	02	AE
UNIDADE 6.10	REINTEGRAÇÕES DE POSSE EM ÁREA URBANA E RURAL		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar os conceitos básicos da teoria de reintegração de posse (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ATRIBUIÇÕES E EQUIPAMENTO DO PELOTÃO DE OCD	a) identificar as atribuições do Pelotão de Controle de Distúrbios em uma reintegração de posse (Cp); e b) identificar os equipamentos a serem utilizados com base nas informações de inteligências (Cp).	02	AE
UNIDADE 6.11	ENTRADA EM AMBIENTES CONFINADOS		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar os conceitos básicos da teoria de entrada em ambientes confinados (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ENTRADA TÁTICA	a) descrever o processo de explosão e os efeitos da onda de choque em ambientes confinados (Cn); b) identificar as granadas “indoor” e material correto para emprego em ambientes confinados (Cn); e c) descrever as táticas para entrada em ambiente confinado (Cn).	02	AE POt

UNIDADE 6.12	ATUAÇÕES EM ÁREAS AEROPORTUÁRIAS		
Carga horária para instrução: 02 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar os conceitos básicos da teoria de atuação em áreas aeroportuárias (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
SIMULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL	a) organizar o planejamento de missão para atuação em área operacional (Ap); e b) executar os procedimentos de segurança para dispersão de manifestação em área operacional (Ap).	02	AE PPOt
UNIDADE 6.13	EXERCÍCIOS PRÁTICOS		
Carga horária para instrução: 16 horas		Carga horária para avaliação: 0 hora	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) empregar as técnicas, táticas e procedimentos de Operações de Controle de Distúrbios, em um ambiente simulado (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO GALPÃO”	a) cumprir missão simulada de reintegração de posse em área patrimonial da FAB (Ap); e b) executar as ações necessárias para a dispersão de manifestação violenta (Ap).	08	AE POt
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO RADAR”	a) cumprir missão simulada de desinterdição de vias em área patrimonial da FAB (Ap); e b) executar as ações necessárias para a dispersão de manifestação violenta (Ap).	08	AE POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>Faz-se necessário que os instrutores da subunidade Exercícios Práticos sejam os mesmos instrutores que ministraram os conteúdos correlacionados durante o curso. Esta subunidade deve ser acompanhada e conduzida pelo coordenador do Curso, junto ao instrutor da matéria.</p> <p>Para todas as práticas faz-se necessária a presença de uma ambulância com Equipe Médica, para prestar o auxílio necessário em caso de acidente, bem como a utilização dos respectivos equipamentos de proteção individual (óculos de proteção, abafador de som, etc).</p> <p>As aulas deverão ser planejadas pelo instrutor especialista da Subunidade.</p> <p>O planejamento seguirá uma sequência didática padronizada, no que se refere a horários, objetivos operacionalizados do PUD e produto a ser entregue pelos alunos ao final de cada</p>			

Subunidade.

As práticas orientadas pretendem oferecer ao instruído a possibilidade de utilizar as técnicas dos assuntos e, se possível, ser ministradas em um ambiente o mais próximo da realidade, deve também ser feito o emprego do agente químico pelos alunos.

A avaliação do desempenho do aluno nas Unidades ocorrerá de forma teórica e prática (nos planejamentos e execuções dos exercícios simulados).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Academia da Força Aérea. **Apostila de Manutenção de Armas Portáteis.**

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios:** MCA 125-3. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Escolta Motorizada:** MCA 125-6. Brasília, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Comunicação Rádio na Segurança e Defesa:** NOSDE PRO-211, Brasília, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral do Ar. **Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica:** MCA 50-1. Brasília, 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios:** ICA 205-42. Brasília, 2011.

BRASIL. Comando do Exército. **Normas Administrativas Relativas às Atividades com Explosivos e seus Acessórios:** C 21-26, DFPC, Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. **Manual Técnico da Pistola Cal. 9 mm.**

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As Unidades e respectivas Subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.

As Unidades 12 e 13 consistirão dos exercícios práticos finais do curso.

As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos.

5 AVALIAÇÃO

5.1 ATIVIDADES AVALIATIVAS

AVALIAÇÃO	FINALIDADES	CH	TÉC
Crítica Final do curso	- colher as críticas, sugestões e opiniões dos alunos a respeito do curso.	01	Ot Ctc
Avaliação Teórica	- realizar avaliações teóricas somativas dos conhecimentos ministrados.	06	Avl
Avaliação Prática	- realizar avaliações práticas somativas dos conhecimentos ministrados	02	Avl
TOTAL		09	

5.2 UNIDADES AVALIADAS

ATIVIDADES	UNIDADES
1º Teste (Teórico)	- LEGISLAÇÃO (todas as Unidades).
2º Teste (Teórico)	-TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS (todas as Unidades).
3º Teste (Teórico)	- MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD (todas as Unidades).
4º Teste (Prática)	- ARMAMENTO E TIRO APLICADO ÀS OCD (todas as Unidades).

Todas as Subunidades, componentes das Unidades elencadas acima, serão objeto de avaliação somativa.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos neste PUD serão submetidos ao Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação da Aeronáutica. **Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica**: NSCA 10-2. Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Currículo Mínimo do Curso de Operações de Controle de Distúrbios**: ICA 37-664. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Operações de Controle de Distúrbios**: MCA 125-3. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração de Planos de Unidades Didáticas**: ICA 37-457. Brasília, 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**: ICA 37-521. Brasília, 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. Brasília, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>. Acesso em: 02 de mar. de 2020.

ÍNDICE

TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	12
TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA CARDIOMUSCULAR.....	12
CORRIDA RÚSTICA	12
CORRIDA EQUIPADO.....	12
TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA NEUROMUSCULAR.....	12
GINÁSTICA BÁSICA.....	13
GINÁSTICA COM ESCUDO.....	13
TREINAMENTO EM CIRCUITO.....	13
CIRCUITO BÁSICO.....	13
PISTA DE TREINAMENTO EM CIRCUITO.....	13
LEGISLAÇÃO.....	15
CONTROLE DE DISTÚRBIOS NAS FORÇAS ARMADAS.....	15
EMBASAMENTO LEGAL.....	15
CONCEITOS JURÍDICOS.....	15
LEGISLAÇÃO REF. ÀS OCORRÊNCIAS DE DESINTERDIÇÃO DE VIAS.....	15
CENÁRIO E SEGURANÇA	16
DIREITO DE REUNIÃO.....	16
GREVE, PASSEATA E REIVINDICAÇÃO.....	16
LEGISLAÇÃO PERTINENTE À ATUAÇÃO EM AEROPORTOS.....	16
CENÁRIO E SEGURANÇA	16
ÁREA OPERACIONAL E AEROPORTOS.....	16
LEGISLAÇÃO PERTINENTE À REINTEGRAÇÃO DE POSSE.....	16
CENÁRIO E SEGURANÇA	16
REINTEGRAÇÃO DE POSSE NA FAB.....	17
CRIMES E CONTRAVENÇÕES PENAIAS NAS OCD.....	17
LEI DAS CONTRAVENÇÕES PENAIAS.....	17
CONTRAVENÇÕES REFERENTES À PESSOA.....	17
LEGISLAÇÕES PERTINENTES AO USO DE ALGEMAS.....	17
LEGISLAÇÃO SOBRE USO DE ALGEMAS.....	17
EMPREGO DE ALGEMAS.....	17
TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	19
CONCEITOS E DOCTRINA DE OCD.....	19
CONCEITOS BÁSICOS.....	19
DOCTRINAS DE EMPREGO.....	19

FASES COMPORTAMENTAIS DO COLETIVO SOCIAL.....	19
GRUPAMENTOS HUMANOS.....	20
FORMAS DE EXPRESSÃO.....	20
FATORES QUE INFLUENCIAM O COMP. DO INDIVIDUO NO COLETIVO SOCIAL	20
CONCEITOS.....	20
CAUSAS DOS DISTÚRBIOS.....	20
FUNÇÕES EM UM PELOTÃO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	20
ESTRUTURA DO PELOTÃO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS	20
FUNÇÕES DO EFETIVO.....	21
FORMAÇÕES DE PELOTÃO E COMPANHIA DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS...	21
FORMAÇÕES.....	21
EMPREGO DE OCD COM APOIO DE CÃES.....	21
EMPREGO DE CÃES.....	21
MATERIAL BÉLICO EMPREGADO NAS OCD.....	23
INTRODUÇÃO AOS AGENTES QUÍMICOS.....	23
ESTUDO DOS AGENTES QUÍMICOS.....	23
ESTUDO DOS AGENTES LACRIMOGÊNEOS.....	23
AGENTES LACRIMOGÊNEOS.....	23
AÇÃO FISIOLÓGICA E MEDIDAS DE DESCONTAMINAÇÃO.....	24
EFEITOS FISIOLÓGICOS.....	24
MEDIDAS DE DESCONTAMINAÇÃO.....	24
GRANADAS EXPLOSIVAS, MISTAS E FUMÍGENAS DE LANÇ. MANUAL.....	24
CLASSIFICAÇÃO DAS GRANADAS.....	24
ESTUDO INDIVIDUAL DAS GRANADAS.....	24
GRANADAS EXPLOSIVAS, MISTAS E FUMÍG. DE LANÇ. POR ART. PROP.....	25
CLASSIFICAÇÃO DAS GRANADAS.....	25
ESTUDO INDIVIDUAL DAS GRANADAS.....	25
MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	25
CLASSIFICAÇÃO DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	25
ESTUDO INDIVIDUAL DAS MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	25
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADO EM OCD.....	26
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO ANTITUMULTO.....	26
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO BALÍSTICA.....	26
ARTEFATOS EXPLOSIVOS E INFLAMÁVEIS IMPROVISADOS.....	26
ARTEFATOS IMPROVISADOS.....	26
COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM OCD.....	26

USO DE EXTINTORES.....	27
ARMAMENTO E TIRO APLICADOS ÀS OCD.....	28
TÉCNICAS DE TIRO COM MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO.....	28
TIRO NÃO LETAL	28
TÉCNICAS DE TIRO DEFENSIVO COM MUNIÇÃO LETAL.....	28
TIRO DEFENSIVO.....	28
TÁTICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	30
PREMISSAS BÁSICAS DE OCD.....	30
FORMAÇÕES E COMANDO DE TROPA.....	30
ATUAÇÃO DA TROPA DE OCD.....	30
MISSÕES DE OCD NA FAB.....	30
PRINC. FUNDAMENTAIS DO PELOTÃO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS.....	31
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.....	31
DESLOCAMENTOS DURANTE A AÇÃO.....	31
FORMAÇÕES E CADÊNCIA.....	31
EMBARQUE E DESEMBARQUE DE VIATURAS.....	31
TÉCNICAS DE DESEMBARQUE.....	31
CAMINHÃO TROPA.....	32
CONCEITO DE EMPREGO.....	32
EQUIPE OU GRUPO DE CAPTURA.....	32
EFETIVO.....	32
EMPREGO DA EQUIPE.....	32
EMPREGO DE CÃES.....	32
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	32
DESBLOQUEIO DE PISTAS OBSTRUÍDAS.....	33
MÉTODOS DE DESBLOQUEIO.....	33
REINTEGRAÇÃO DE POSSE EM ÁREA URBANA E RURAL.....	33
ATRIBUIÇÕES E EQUIPAMENTOS DO PELOTÃO DE OCD.....	33
ENTRADA EM AMBIENTES CONFINADOS.....	33
ENTRADA TÁTICA.....	33
ATUAÇÕES EM ÁREAS AEROPORTUÁRIAS.....	34
SIMULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL.....	34
EXERCÍCIOS PRÁTICOS.....	34
EXERCÍCIOS PRÁTICO “OPERAÇÃO GALPÃO”.....	34
EXERCÍCIO PRÁTICO “OPERAÇÃO RADAR”.....	34